



“Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus” (Mt 5.3)

INTRODUÇÃO

Discorreremos, durante este mês, sobre as bem-aventuranças, que são ensinamentos áureos de Jesus, acompanhados de promessas, uma série de bênçãos, conhecidas também como beatitudes. Esses ensinamentos tão importantes foram ensinados pelo próprio Jesus e falam de pessoas com algumas características espirituais. Essas características nos conferem habilidades para enfrentar situações difíceis e nos fazem viver uma vida que agrada a Ele. Esses ensinamentos estão mais detalhados no evangelho de Mateus que apresenta, aos judeus, Jesus como rei. Hoje, compartilharemos, especificamente, a primeira das bem-aventuranças: a pobreza de espírito.

O que é ser bem-aventurado?

Ser bem-aventurado significa ter mais do que felicidade, significa receber o favor e a aprovação de Deus. Aquele que é bem-aventurado tem sua satisfação aumentada por fontes espirituais e eternas. Estes ensinamentos de Jesus revelam as leis mais profundas do Reino de Deus. É como se fossem a constituição do Reino eterno que será estabelecido, mas que pode ser desfrutado enquanto ainda estamos na terra.

Bem-aventurados os pobres de espírito

No conceito secular, esse termo sugere uma pessoa retraída, simplória, ingênua, sem personalidade definida que, talvez, tenha dificuldade de ser um vencedor. Porém, a Bíblia nos apresenta um conceito totalmente oposto. Segundo a palavra de Deus, essas pessoas são as que conseguem agradá-lo (Is 66.2). E são elas as grandes e verdadeiras vitoriosas (Pv 16.18). Elas são livres do orgulho, inclusive do orgulho espiritual, e despidas de qualquer glória pessoal. São pessoas que combatem a autossuficiência e vivem uma vida humilde e dependente de Deus.

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO

Segundo o conceito bíblico: Quais são as características de uma pessoa que NÃO é pobre de espírito?

CONCLUSÃO

Ser pobre de espírito não é uma virtude que trará benefícios somente para vida terrena, nos fazendo pessoas melhores e mais agradáveis, mas, nos levará à conquista da maior recompensa citada em toda a Bíblia: fazer parte do Reino dos céus. São muitas as promessas de Deus que podemos alcançar nas nossas vidas, mas a principal delas é a salvação da nossa alma, é a certeza de que, quando formos chamados para a eternidade, estaremos para sempre fazendo parte do Reino que nunca terá fim e onde, nunca mais, teremos aflições ou qualquer tipo de sofrimento. Por tudo isso, necessitamos quebrantar nosso coração diante de Deus e assumir que somos completamente dependentes da graça dEle sobre nossas vidas.